



WRM

Em apoio às lutas
por justiça social nas florestas



O QUE É O WRM?

O Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM por sua sigla em inglês) existe desde 1986 e foi fundado por ativistas de diferentes partes do mundo.

Seu principal objetivo é fortalecer o movimento global em defesa das florestas para combater o desmatamento e a degradação florestal.

Para o WRM, esse objetivo só pode ser alcançado lutando pela justiça social e ecológica, respeitando os direitos coletivos e o direito à autodeterminação dos povos e populações que dependem das florestas para viver.

Por isso, as ações do WRM são orientadas a apoiar as lutas de comunidades indígenas e camponesas em defesa de seus territórios.

Nossa organização

O WRM é formado por uma pequena equipe, o Secretariado Internacional, composta por membros em diferentes países. Nosso trabalho é norteado pelo diálogo permanente com ativistas, organizações, movimentos e comunidades do Sul Global, pelas orientações do Conselho Consultivo do WRM e por encontros estratégicos que acontecem a cada dois anos, com a participação de diferentes parceiros. Nossa sede é baseada no Uruguai.



NOSSOS PRINCÍPIOS

O compromisso da equipe do WRM é aprender com as lutas das comunidades para poder apoiá-las e fortalecê-las.

- Trabalhamos com organizações de base que têm profundo conhecimento das complexas realidades em que atuam;
- Baseamos nossas parcerias na confiança mútua e no compartilhar de perspectivas e análises políticas;
- Entendemos que as lutas comunitárias se fortalecem quando há troca de experiências;
- Procuramos compreender as causas estruturais da destruição florestal, a partir de um olhar local e comunitário aliado a uma perspectiva global;
- Acreditamos que denunciar exploração e abuso é essencial para fortalecer as resistências, entender as causas da destruição florestal e combatê-las;
- Consideramos essencial que as informações, pesquisas e análises produzidas sejam acessíveis para os ativistas comunitários e lideranças locais;
- Enfatizamos a relação específica que as mulheres têm com as florestas e a importância de seu papel: nos processos coletivos de organização, de luta e resistência contra as ameaças a seus territórios; na produção e no fortalecimento do conhecimento e da cultura; na construção da vida familiar e comunitária, e na transformação das estruturas de poder dominantes.

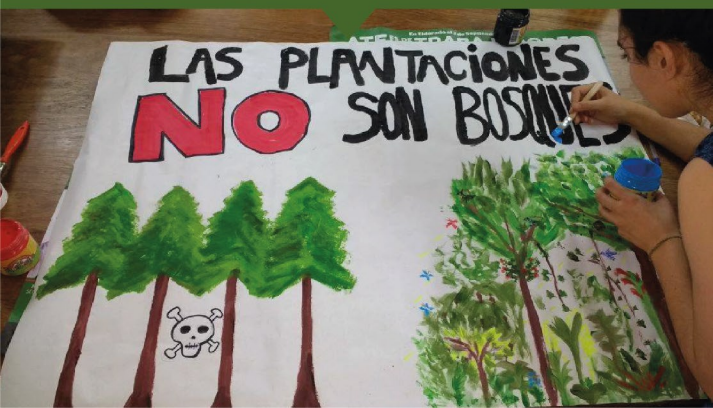
NOSSAS PRINCIPAIS ÁREAS DE TRABALHO

- A expansão das plantações de monocultura de árvores para produção de madeira, celulose, óleo de palma (dendê), borracha ou biomassa, que tem representado uma grande ameaça a comunidades dentro e fora de áreas de florestas tropicais;
- Os impactos das indústrias que extraem madeira, minerais, água e combustíveis fósseis de territórios com florestas, bem como a infraestrutura que sustenta essa exploração;
- As iniciativas que são apresentadas como “soluções”, mas de fato exacerbam a perda de florestas e as mudanças climáticas. Isso inclui a certificação de concessões de manejo florestal, plantações de monoculturas de árvores, compensações de carbono, programas de compensação ambiental, entre outros.;
- As novas tendências relacionadas às táticas corporativas e às políticas nacionais e internacionais que resultam na tomada das florestas das comunidades;
- As lutas locais e estratégias de resistência de movimentos, organizações e comunidades pela defesa de seus territórios e florestas;
- Os impactos diferenciados que as mulheres enfrentam quando suas terras são invadidas e apropriadas: violência sexual, assédio, perseguição, privação dos meios de vida, entre outros.

FINANCIAMENTO

Desde 2015, o WRM recebeu apoio financeiro de organizações como: Bread for all, Fundação Heinrich Böll, Misereor, Olin g GmbH, Fundação Rosa Luxemburgo, Fundação Siemenpuu, Stiftung Umverteilen e Swedish Society for Nature Conservation (SSNC).

“As plantações não são florestas”





NOSSAS ATIVIDADES

Aprendizagem mútua e apoio às lutas comunitárias:

- Visitas a comunidades em luta contra projetos que promovem a destruição de suas florestas ou outros tipos de vegetação para a expansão de monoculturas de árvores, ou outros projetos empresariais, para troca de experiências e definição conjunta de formas de apoio;
- Promoção de intercâmbios entre ativistas e organizações de diferentes lugares que resistem contra ameaças semelhantes aos seus meios de vida;
- Oficinas construídas coletivamente com pessoas de comunidades, organizações e movimentos sociais sobre as causas da destruição florestal, as tendências mundiais, as ameaças e as resistências locais;
- Criação de espaços de confiança e de conexão política para o fortalecimento das lutas das comunidades;
- Ações de solidariedade com as lutas locais e comunitárias a partir de demandas apresentadas por organizações, comunidades e ativistas envolvidos.

Produção e disseminação de informação, denúncias e análises:

- Participação em debates e campanhas internacionais para dar visibilidade às lutas comunitárias e denunciar as táticas privadas e estatais de apropriação de seus territórios;
- Edições do boletim eletrônico do WRM: publicado desde 1997, expõe as lutas, ameaças e resistências nas florestas, assim como as falsas soluções levantadas em âmbito internacional e local. Os artigos são escritos por ativistas e organizações de diversas regiões do mundo;
- Produção de análises e apresentação de denúncias em espaços locais e internacionais sobre os impactos sobre comunidades das falsas soluções para combater a destruição das florestas e as mudanças climáticas;
- Elaboração de materiais diversos para ativistas e comunidades sobre tópicos específicos;
- Produção de análises sobre novas tendências e políticas internacionais relacionadas ao clima e à biodiversidade em conjunto com comunidades que vivem das florestas, ameaçadas por essas iniciativas;
- Manutenção de uma biblioteca online com os materiais produzidos pelo WRM desde 1996, disponíveis em Espanhol, Francês, Inglês e Português. Alguns materiais são traduzidos para outras línguas, como Bahasa Indonésio, Lingala, Malgaxe, Suaili e Tailandês.
- Facilitação para que a informação flua entre diferentes grupos de diversas regiões do mundo, por exemplo, com traduções de textos, petições e alertas de ação para línguas locais;

Todos os materiais do WRM podem ser acessados em nosso site:
www.wrm.org.uy/pt

« É muito importante a construção de movimentos com a qual o WRM contribui, o papel de facilitar a interação entre lutas. Mesmo sabendo que há ameaças, isso nos dá uma espécie de força para continuar, porque a gente sabe que tem alguém com quem podemos contar .»

Anabela Lemos,
Justiça Ambiental, Moçambique

« O WRM faz diferença no sentido de apoiar as lutas das populações tradicionais, principalmente quando se trata dessa conversa sobre 'economia verde', que nada mais é do que algo para nos enganar. »

Dercy Teles de Carvalho,
Ativista comunitária de Xapuri, Acre, Brasil

« O trabalho do WRM com as diversas comunidades florestais do mundo consiste em um envolvimento direto e arraigado com suas lutas. A natureza politicamente informada desse compromisso distingue o WRM. »

Soumitra Ghosh,
Ativista do North Bengal Forum of Forest People and Forest Workers (NBFFPFW) e All India Forum of Forest Movements (AIFFM)

Contato

Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais
Avenida General María Paz 1615, escritório 3
11400 Montevidéu, Uruguai
Tel / Fax: +598 2605 6943

Email: wrm@wrm.org.uy / www.wrm.org.uy/pt

 [WorldRainforestMovement](https://www.facebook.com/WorldRainforestMovement)

 [@WorldRainforest](https://twitter.com/WorldRainforest)

